

Centro Social das Antas

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2015

Centro Social das Antas

Balço Individual em 31 de Dezembro de 2015

Valores expressos em euros

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
ACTIVO			
<i>Activo não corrente</i>			
Activos fixos tangíveis	6	3.752,48	4.019,94
Investimentos financeiros	7	234,61	99,18
Total dos Activos Não Correntes		3.987,09	4.119,12
<i>Activo corrente</i>			
Cientes	8	1.272,43	1.380,37
Estado e outros entes públicos	9	21,53	20,05
Outras contas a receber	10	6.182,78	12.272,27
Diferimentos	11	2.640,97	1.384,48
Caixa e depósitos bancários	5	14.516,04	13.692,30
Total dos Activos Correntes		24.633,75	28.749,47
TOTAL DO ACTIVO		28.620,84	32.868,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVOS			
<i>Capitais Próprios</i>			
Fundos		-	-
Resultados transitados		7.032,10	3.694,02
Resultado líquido do exercício		1.172,33	3.338,08
Total do Fundo de capital		8.204,43	7.032,10
PASSIVO			
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	13	2.298,92	7.240,53
Estado e outros entes públicos	9	2.662,58	2.709,70
Outras contas a pagar	12	15.454,91	15.886,26
Total dos Passivos Correntes		20.416,41	25.836,49
Total do Passivo		20.416,41	25.836,49
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		28.620,84	32.868,59

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Centro Social das Antas
Demonstração dos Resultados por Naturezas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

Valores expressos em euros

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Vendas e prestação de serviços	14	75.443,63	67.019,00
Subsídios, doações e legados à exploração:			
ISS, IP - Centros Distritais	15	78.869,76	75.471,60
Outros	15	20.232,81	49.263,29
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16	- 54.180,61	- 64.702,19
Fornecimentos e serviços externos	17	- 40.946,98	- 37.286,61
Gastos com o pessoal	18	- 120.844,70	- 158.013,29
Outros rendimentos e ganhos	19	45.884,56	75.229,67
Outros gastos e perdas	20	- 2.918,68	- 3.275,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.539,79	3.705,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 367,46	- 367,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.172,33	3.338,08
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		1.172,33	3.338,08
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		1.172,33	3.338,08
		-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Centro Social das Antas
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015
(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes e utentes		75.551,57	66.866,56
Pagamentos a fornecedores	-	86.281,51	-
Pagamentos ao pessoal	-	119.846,11	-
Caixa gerada pelas operações	-	130.576,05	-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		131.535,22	184.696,24
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		959,17	-
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Outros activos	-	135,43	-
	-	135,43	-
Recebimentos provenientes de:		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-	135,43	-
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i>			
Recebimentos provenientes de:		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		-	-
		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		823,74	-
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		13.692,30	22.362,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14.516,04	13.692,30

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Centro Social das Antas

ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PROPRIOS NO PERÍODO 2015

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Nota	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	-	-	-	3.694,02	-	-	-	3.338,08	7.032,10	-	7.032,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de real. do excedente de reval. de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					3.338,08				(3.338,08)			
	7	-	-	-	3.338,08	-	-	-	(3.338,08)	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								1.172,33	1.172,33	-	1.172,33
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(2.165,75)	1.172,33	-	1.172,33
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6+7+8+10	-	-	-	7.032,10	-	-	-	1.172,33	8.204,43	-	8.204,43

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Centro Social das Antas

ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Nota	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1				(45.120,05)				48.814,07	3.694,02		3.694,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de real. do excedente de reval. de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					48.814,07				-			
	2	-	-	-	48.814,07	-	-	-	-	48.814,07	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								3.338,08	3.338,08		3.338,08
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								3.338,08	52.152,15	-	3.338,08
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	6=1+2+3+4	-	-	-	3.694,02	-	-	-	3.338,08	104.660,24	-	7.032,10

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social das Antas é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 226 de 30/09/2003, Série III, com sede na Av. Fernão de Magalhães, nº1875 no Porto. Tem como actividade principal outras actividades de apoio social sem alojamento, n.e, sob o CAE 88990, para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, podendo colaborar com os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristão e social.
- Sempre que tal se justifique, e seja possível, a acção do Centro estender-se-á aos habitantes das paróquias vizinhas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	1 - 50
Equipamento básico	1 - 8
Equipamento de transporte	4 - 8
Equipamento administrativo	1 - 8
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.2. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), :

- *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2011 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Caixa e depósitos à Ordem

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Caixa	651,55	861,01
Depósitos à ordem	5.864,49	1.331,29
Depósitos à prazo	8.000,00	11.500,00
Outras	-	-
	<u>14.516,04</u>	<u>13.692,30</u>

6. Activos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

Nos períodos de 2015, e 2014 ocorreram os seguintes movimentos nos “*Bens do património, histórico, artístico e cultural*”:

	31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31-Dez-15
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	16.657,79	-	-	-	-	16.657,79
Equipamento básico	3.687,09	-	-	-	-	3.687,09
Equipamento de transporte	46.354,27	-	-	-	-	46.354,27
Equipamento administrativo	8.856,09	100,00	-	-	-	8.956,09
Outros activos fixos tangíveis	2.921,31	-	-	-	-	2.921,31
	<u>78.476,55</u>	<u>100,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>78.576,55</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	14.307,57	159,90	-	-	-	14.467,47
Equipamento básico	2.197,01	207,56	-	-	-	2.404,57
Equipamento de transporte	46.354,27	-	-	-	-	46.354,27
Equipamento administrativo	8.718,37	-	-	-	-	8.718,37
Outros activos fixos tangíveis	2.879,39	-	-	-	-	2.879,39
	<u>74.456,61</u>	<u>367,46</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>74.824,07</u>

	31 de Dezembro de 2014					Saldo em 31-Dez-14
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Terrenos e recursos natura	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	15.058,79	1.599,00	-	-	-	16.657,79
Equipamento básico	2.026,59	1.660,50	-	-	-	3.687,09
Equipamento de transporte	46.354,27	-	-	-	-	46.354,27
Equipamento administrativo	8.856,09	-	-	-	-	8.856,09
Outros activos fixos tangíveis	2.921,31	-	-	-	-	2.921,31
	<u>75.217,05</u>	<u>3.259,50</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>78.476,55</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	14.147,67	159,90	-	-	-	14.307,57
Equipamento básico	1.989,45	207,56	-	-	-	2.197,01
Equipamento de transporte	46.354,27	-	-	-	-	46.354,27
Equipamento administrativo	8.718,37	-	-	-	-	8.718,37
Outros activos fixos tangíveis	2.879,39	-	-	-	-	2.879,39
	<u>74.089,15</u>	<u>367,46</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>74.456,61</u>

7. Outros ativos financeiros

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Outros ativos financeiros” encontra-se desagregada da seguinte forma:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros ativos financeiros	234,61	-	99,18	-
Outras	-	-	-	-
	234,61	-	99,18	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	-	-	-

8. Clientes e utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes gerais	-	-	-	-
Utentes Gerais	-	1.272,43	-	1.380,37
Outras	-	-	-	-
	-	1.272,43	-	1.380,37
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	-	-	-

9. Estado e Outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 está dividida da seguinte forma:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	21,53	20,05
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	21,53	20,05
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	622,00	388,00
Segurança Social	2.040,58	2.321,70
Outros impostos e taxas	-	-
	2.662,58	2.709,70

10. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a seguinte decomposição

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por aumentos de rendimentos	-	-	-	-
Outros	-	6.182,78	-	12.272,27
	-	6.182,78	-	12.272,27
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	6.182,78	-	12.272,27

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	982,83	1.384,48
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	1.658,14	-
	2.640,97	1.384,48
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

12. Outras contas a pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Benefícios pós emprego	-	15.123,47	-	15.406,26
Outras contas a pagar	-	331,44	-	480,00
	-	15.454,91	-	15.886,26

13. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Fornecedores conta corrente	2.298,92	7.240,53
Fornecedores outros	-	-
	<u>2.298,92</u>	<u>7.240,53</u>

14. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Prestação de Serviços	-	-
Quotas dos utilizadores	75.443,63	67.019,00
Rendimentos de patroc. e colaborações	-	-
	<u>75.443,63</u>	<u>67.019,00</u>

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Subsídios do Governo		
CRSS - Apoio à Terceira Idade	78.869,76	75.471,60
CRSS - Fundo de Socorro Social	-	-
IEFP:	-	-
Bolsas de estagio	2.329,54	6.521,32
Projectos de Formação Profissional	11.364,19	42.741,97
AT - IRS e IVA	6.539,08	-
	<u>99.102,57</u>	<u>124.734,89</u>

16. Custo das matérias consumidas

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os gastos com as matérias consumidas foram os seguintes:

	<u>31-Dez-15</u>			<u>31-Dez-14</u>		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	54.180,61	-	54.180,61	64.702,19	-	64.702,19
Saldo final em 31 de Dezembro	-	-	-	-	-	-
Custo das vendas	<u>54.180,61</u>	<u>-</u>	<u>54.180,61</u>	<u>64.702,19</u>	<u>-</u>	<u>64.702,19</u>

17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	9.216,13	7.867,88
Materiais	4.736,79	2.494,71
Energia e fluídos	18.582,43	17.285,13
Deslocações, est. e transportes	268,92	187,19
Serviços diversos:	<i>8.142,71</i>	<i>9.451,70</i>
rendas	609,00	-
comunicação	1.103,49	925,89
seguros	1.680,27	1.680,35
outros	4.749,95	6.845,46
	<u>40.946,98</u>	<u>37.286,61</u>

18. Benefícios dos empregados

Os órgãos Directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários nos exercícios de 2015 e 2014 foram os seguintes:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Remunerações do pessoal	93.424,34	87.016,19
Rem. c/ POPH e bolsa de estagio	6.709,68	51.626,04
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	19.427,87	18.150,34
Seguros de A. T. e de doença prof.	1.026,35	857,25
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	256,46	363,47
	<u>120.844,70</u>	<u>158.013,29</u>

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de 10 assalariados, em 31/12/2014 foi de 10 assalariados (todos os colaboradores são comuns a centros de actividades).

O número médio de utentes da entidade por valência no ano de 2015, foi:

Centro de Dia	25
<i>Centro de Convívio</i>	<i>10</i>
<i>Apoio Domiciliário</i>	<i>15</i>
Gabinete de Apoio Solidário	15

19. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Rendimentos suplementares	-	2.053,16
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,96	5,48
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	916,25
Outros rendimentos e ganhos	<u>45.881,60</u>	<u>72.254,78</u>
	<u>45.884,56</u>	<u>75.229,67</u>

20. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Impostos	1.658,13	196,75
Descontos de pronto pagamento concedidos	1,87	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	299,40	-
Outros gastos e perdas	<u>959,28</u>	<u>3.079,18</u>
	<u>2.918,68</u>	<u>3.275,93</u>

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

22. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direcção em 15 de Abril de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

A DIRECÇÃO
